



EURODEFENSE

COMUNICADO ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES EURODEFENSE LUXEMBURGO- 12-14 DE NOVEMBRO 2015

No encontro que teve lugar no Luxemburgo, de 12 a 14 de Novembro, sob a Presidência do primeiro-ministro honorário Jacques SANTER, presidente do EuroDefense-Luxemburgo, os membros da rede internacional EURODEFENSE analisaram a situação da segurança na Europa à luz de acontecimentos recentes. Ao tomarem conhecimento dos trágicos atentados terroristas em Paris, na noite de 13 de Novembro, expressaram o seu pesar e solidariedade para com as vítimas.

A discussão centrou-se sobre a situação da segurança na Europa. Enquanto elogiando os esforços significativos da União Europeia, da OTAN e dos Estados-Membros no domínio da cooperação na segurança e defesa, os membros do EURODEFENSE destacaram:

-a desestabilização dos Estados nas regiões leste e oriental da Europa, ou seja, Ucrânia, Moldávia, Geórgia, Azerbaijão... e sul da Europa, especialmente na Síria, Iraque, e também no Magreb e na África Subariana. A multiplicação de crises conduz a situações de insegurança inaceitáveis para as populações locais, assim como problemas de migração e refugiados para a Europa.

-os Estados-Membros têm sido alvo de uma crise migratória sem precedentes, tanto pelo tamanho - mais de 1 milhão de pessoas em 2015 - e pela complexidade, além de refugiados, como migrantes económicos em grandes números do Médio Oriente e África.

-a insegurança externa e a destabilização desses Estados têm consequências diretas na segurança interna Europeia, incluindo os ataques terroristas contra os Estados europeus.

-as medidas tomadas por alguns Estados europeus, ao fecharem as suas fronteiras, tiveram um efeito imediato sobre os seus vizinhos, tal como um Estado ao abrir unilateralmente as suas fronteiras cria uma onda desordenada de migrantes para a Europa.

-as relações entre a Europa e a Rússia deterioraram-se gravemente desde o início da crise ucraniana. A alteração unilateral das fronteiras por parte da Rússia está em direta violação do acordo mútuo no âmbito da OSCE, e constitui uma ameaça às regras fundamentais da segurança europeia.

-as alterações climáticas ligadas aos recursos energéticos também têm consequências diretas para a segurança europeia.

O EURODEFENSE é da opinião que deve ser conduzida, sem demora, uma extensa análise das questões de segurança que afetam os Estados-Membros, de forma a ser desenvolvida uma Estratégia Europeia de Segurança Global, que constitua a base para um Livro Branco da Segurança e Defesa e que possa servir para cimentar a coerência, fornecendo um referencial para os Livros Brancos dos Estados-Membros.

O EURODEFENSE acredita que uma UE eficaz depende da solidariedade e do apoio claro e inequívoco de uma opinião pública informada. Isto implica que os países europeus não devem ser movidos apenas em termos do que a Europa lhes pode dar, mas também em termos do que eles podem dar à Europa. Chegou a hora de se investir definitivamente na segurança e defesa europeia.

O EURODEFENSE reafirma a sua determinação em continuar a contribuir para o reforço de uma defesa europeia eficiente e credível.